

HÁ COISAS QUE SÓ SAEM POR ESCRITO: POESIA COMO CUIDADO E REABILITAÇÃO NO CAPS

APRESENTAÇÃO

A experiência descreve a implementação da oficina terapêutica de poesias no CAPS II de São Pedro da Aldeia/RJ, desenvolvida como estratégia de cuidado em saúde mental voltada à promoção da expressão subjetiva, fortalecimento de vínculos e reabilitação psicossocial.

A iniciativa surgiu da necessidade de ampliar práticas de cuidado em liberdade, valorizando a escuta, a criatividade e o protagonismo dos usuários diante de sofrimentos psíquicos intensos e persistentes.

A oficina ocorre quinzenalmente às sextas-feiras, constituindo-se como espaço coletivo de produção simbólica e compartilhamento de vivências. Como desdobramento, culminou no lançamento do livro “Há coisas que só saem por escrito”, reunindo produções autorais dos usuários, fortalecendo a inserção social e o reconhecimento de suas narrativas.

OBJETIVOS

Promover a reabilitação psicossocial de usuários do CAPS por meio da escrita poética como ferramenta terapêutica.

Objetivos específicos: - Estimular a expressão de sentimentos e vivências subjetivas; - Fortalecer vínculos entre usuários e equipe; - Incentivar autonomia e protagonismo; - Reduzir sofrimento psíquico por meio da elaboração simbólica; - Promover inserção social através da produção cultural; - Dar visibilidade às narrativas dos usuários por meio da publicação do livro.

METODOLOGIA

Trata-se de uma experiência desenvolvida no âmbito da atenção psicossocial, com abordagem grupal e participativa.

A oficina foi estruturada como espaço contínuo de cuidado, com encontros quinzenais, utilizando metodologias como leitura de poesias, escrita livre, rodas de conversa e compartilhamento das produções.

A participação é voluntária e integrada ao Projeto Terapêutico Singular (PTS) dos usuários.

Como culminância, foi organizado o livro “Há coisas que só saem por escrito”, ampliando a circulação social dos usuários e suas produções.

RESULTADOS

A experiência apresentou resultados significativos, como ampliação da expressão emocional, fortalecimento de vínculos, aumento da participação no CAPS, redução do isolamento social e melhora da autoestima.

Destaca-se a produção e lançamento de obra coletiva, promovendo inserção cultural e social dos usuários.

A oficina consolidou-se como prática permanente no serviço.

CONCLUSÃO

A oficina de poesias demonstrou ser estratégia eficaz no cuidado em saúde mental, promovendo autonomia, expressão e reabilitação psicossocial.

O lançamento do livro representa um dispositivo de cuidado e inclusão social, reafirmando o CAPS como espaço de produção de vida, cultura e liberdade.

PALAVRAS-CHAVE

Saúde mental, CAPS, poesia, reabilitação psicossocial, cuidado em liberdade, expressão

DICAS PARA IMPLEMENTAÇÃO

- Comece com recursos simples e escuta qualificada; - Crie ambiente acolhedor e sem julgamentos; - Valorize o processo terapêutico; - Estimule participação espontânea; - Integre ao PTS; - Garanta regularidade; - Dê visibilidade às produções; - Articule com o território; - Registre e avalie a experiência.